

*Boletim*  
**O CAMINHO**

*Música de  
Além Túmulo*

Agosto - 2017

*Especial Bezerra de Menezes*

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAk**

# SUMÁRIO



**3**  
**PROGRAMAÇÃO DO MÊS**

**4**  
**HOMENAGEM**  
**Dr. Bezerra de Menezes**

**6**  
**ESTUDO**  
**Música de Além Túmulo**

**9**  
**REFLEXÃO**  
**Ontem no Hoje**

**11**  
**SEMEANDO O EVANGELHO**  
**DE JESUS**  
**Necessida da Encarnação**

**13**  
**VULTO ESPÍRITA DO MÊS**  
**Charles Robert Richet**

**17**  
**NA PRATELEIRA**

**18**  
**ACONTECE NO CEAK**

**19**  
**BAZAR RECANTO DE MARIA**

**20**  
**HISTÓRIAS DE BEZERRA**

**23**  
**PINGA FOGO**  
**Evangelização - Evolução I**  
**Evolução II**

**25**  
**ENSINAMENTOS DE**  
**JOANNA DE ÂNGELIS**  
**Matrimônio e Amor**

**29**  
**AGENDA ESPÍRITA**

**31**  
**NOTÍCIAS ESPÍRITAS**

**34**  
**EVANGELIZAÇÃO**  
**Tem Espírito Embaixo da Cama?**

**36**  
**ARTIGO**  
**Tatuagens**

**38**  
**ARTIGO**  
**Como o Espiritismo nos**  
**Apresenta a Felicidade**

**41**  
**PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS**

**44**  
**PRECE A BEZERRA DE MENEZES**

# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 236 ANO MMXVII

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - AGOSTO DE 2017

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
01	20:00	PRESERVAR-SE DA AVAREZA.	ROMULO SIQUEIRA	LE Q 394, 399, 893, 899 a 901, 1018; LM nº 295 (31); ESE cap. VII it 12, cap. XI it 4, 6, 11, 12, cap. XIII it 12, cap. XV it 3, 5, cap. XVI it 1, 3, 7, 8, 11, 14, cap. XVII it 10; QE cap. 3 nº 134; C 114 e 381; RE FEV/1858, DEZ/1860; VL nº 52.
08	20:00	LIMITAÇÃO DA PROLE DIANTE DOS FATORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS.	FELICIANO MESQUINA	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
15	20:00	PARÁBOLA DOS TALENTOS.	EDUARDO AZEVEDO	ESE cap. XVI it 6, 8, 11 a 13; C nº 290; CVV nº 6; FV nº 132; FE nº 6; EV nº 13, 29, 35; PEJ.
22	20:00	LEI DE SOCIEDADE.	ROMULO SIQUEIRA	LE Q 278, 766 a 775, 796, 813, 830, 831, 904, 930; LM 2ª par. cap. 29 it 335; CI 1ª par. cap. 1 it 4; QE cap. 3 nº 141; C nº 216; RE JAN/1867.
29	20:00	BEZERRA DE MENEZES.	EDILA LUZ	ESTUDO DOUTRINÁRIO.

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
03	15:00	PRESERVAR-SE DA AVAREZA.	MARISTELA SANTOS	LE Q 394, 399, 893, 899 a 901, 1018; LM nº 295 (31); ESE cap. VII it 12, cap. XI it 4, 6, 11, 12, cap. XIII it 12, cap. XV it 3, 5, cap. XVI it 1, 3, 7, 8, 11, 14, cap. XVII it 10; QE cap. 3 nº 134; C 114 e 381; RE FEV/1858, DEZ/1860; VL nº 52.
03	20:00	JESUS EM CASA DE ZAQUEU.	EDER ANDRADE	LE Q 816; ESE cap. XVI it 4; BN cap. 23.
10	15:00	JOSÉ DA GALILEIA – O PAI EXEMPLAR.	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 582 e 583; Mt. 1: 18-24; Pl. 6: 4; VL nº 135; SEI (SET/2011 – Nº 2204); R (ano 134, nº 2248, julho 2016 – Pais, pág. 32/34).
10	20:00	JOSÉ DA GALILEIA – O PAI EXEMPLAR.	RICARDO CUNHA	LE Q 582 e 583; Mt. 1: 18-24; Pl. 6: 4; VL nº 135; SEI (SET/2011 – Nº 2204); R (ano 134, nº 2248, julho 2016 – Pais, pág. 32/34).
17	15:00	HONRAR PAI E MÃE.	ANGELA RITO	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
17	20:00	DESPRENDIMENTO DOS BENS TERRENOS.	SERGIO DAEMON	LE Q 328, 711, 810, 816, 882, 884, 900, 914, 1000, 1001; ESE cap. XVI it 10, 13 e 14; RE JUN/1860, AGO/1862, FEV/1865.
24	15:00	LEI DE IGUALDADE.	MARIA JOSÉ BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 803 a 824; ESE cap. XXIV it 6 e 7; RE JUN/1867, FEV/1862.
24	20:00	LEI DE IGUALDADE.	FELICIANO MESQUITA	LE Q 803 a 824; ESE cap. XXIV it 6 e 7; RE JUN/1867, FEV/1862.
31	15:00	BEZERRA DE MENEZES.	DIANA NEVES DE FARIAS	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
31	20:00	LEI DE JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE.	LUIZ CARLOS PEREIRA LEITE	LE Q 886 a 892, 914; ESE cap. V it 3, cap. X it 11, cap. XI it 8, cap. XIII it 4, 13, cap. XV it 3, cap. XXVIII it 3 nº IV; CI 1ª par. cap. 7 it 6, 8 e 32, 2ª par. cap. 2 it 2; Pl. 13: 1 a 7 e 13.

**Legenda:** LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / RE – Revista Espírita / CI – O Céu e o Inferno / LM – O Livro Dos Médiuns / QE – O que é o Espiritismo? / C – O Consolador / CVV – Caminho, Verdade e Vida / FV – Fonte Viva / VL – Vinha de Luz / BN – Boa Nova / FE – Florações Evangélicas / EV – O Espírito da Verdade / PEJ – Parábolas e Ensinos de Jesus / SEI – Serviço Espírita de Informação / R – Reformador / Mt. – Mateus / Pl. – Paulo / cap. – capítulo / Intr. – Introdução / it – item / nº – número / Q – Questão / par. – Parte / perg. – Pergunta / pág. – Página.



**CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**  
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
 Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)  
[atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)





## **HOMENAGEM**

### **Dr. Bezerra de Menezes**

**Cento e oitenta e seis anos!**

São os anos que dr. **Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti** (1831-1900) completa em 29 de agosto de 2017.

Grande discípulo de Ismael, que veio cumprir no Brasil uma elevada missão, teve uma brilhante atuação na política do Brasil Império, no século 19. Destacou-se também como médico, militar, jornalista e escritor.

Foi conhecido em seu tempo como Médico dos Pobres e fez da sua profissão um verdadeiro sacerdócio. Dinheiro era o que menos importava em sua atividade profissional. O importante mesmo era o socorro ao doente que o procurava. Seu consultório estava sempre cheio de uma clientela que nenhum médico queria; eram pessoas pobres, sem dinheiro para pagar consultas.

Certa vez Bezerra escreveu sobre a maneira de proceder do verdadeiro médico, dizendo: *“Um médico não tem o direito de terminar uma refeição; nem de escolher hora; nem de perguntar se é longe ou perto, quando um aflito qualquer lhe bate à porta; nem de deixar de acudir por estar com visitas; nem por ter trabalhado muito e achar-se fatigado; ou por ser noite, e o caminho ou tempo está ruim; nem por ficar longe ou no morro o que, sobretudo, pede um carro a quem não tem com que pagar a receita; ou diz a quem chora a porta que procure outro, esse não é médico, é negociante de medicina. Esse é um infeliz, que manda para outro o anjo da caridade que lhe veio fazer uma visita e lhe trazia a única gratificação que podia saciar a sede de riqueza do seu espírito, a única que jamais se perderá nos vaises-vens da vida”*.

Sempre disposto e dedicado a amenizar o sofrimento das criaturas, ele prossegue seu apostolado de Fé e Caridade no Mundo Invisível e na Terra, demonstrando que a morte não cessa a ação dos justos. Numa de suas manifestações espirituais, falou-nos da certeza dessa colaboração: *Não tenho como retirar a cruz de ninguém, mas, para ajudar a carregá-la, contem comigo! Ajudar a conduzir essa cruz que nos leva a caminhos gloriosos da Eternidade. Vitoriosos!”*.

O trabalho infatigável, repleto de caridade, continuou de imediato na vida espiritual: coordena, até hoje, numerosa equipe de médicos no apoio aos enfermos terrenos, através de cirurgias fluídicas.

Num dos seus primeiros contatos mediúnicos, Bezerra foi indagado sobre qual teria sido sua maior felicidade ao chegar ao plano espiritual:

– A minha maior felicidade, meu filho, foi quando Celina, a mensageira de Maria Santíssima, se aproximou do leito em que eu ainda dormia e, tocando-me, falou, suavemente:

– Bezerra, acorda Bezerra!

– Minha filha, é você, Celina?

– Sim, sou eu, meu amigo. A Mãe de Jesus pediu-me que lhe dissesse que você já se encontra na Vida Maior, tendo atravessado a porta da imortalidade.

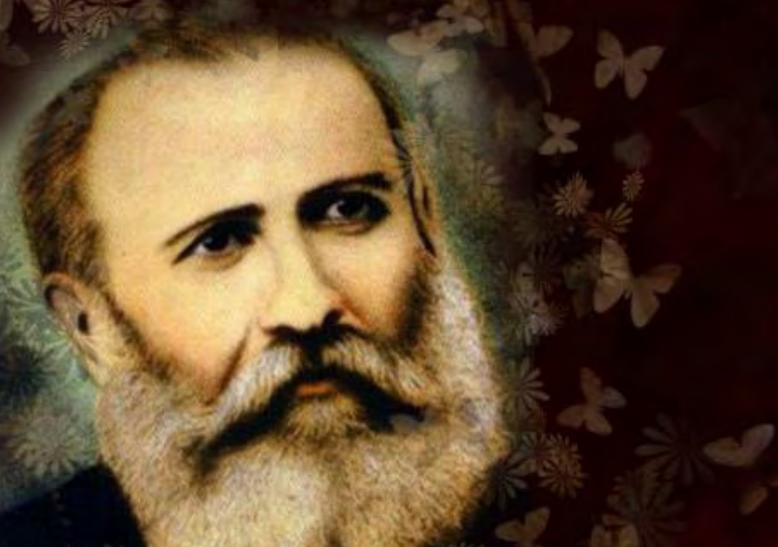
Instantes depois, murmúrio de vozes no lado de fora do quarto. Amparado por Celina, Bezerra foi conferir que murmúrio era aquele. Eram centenas de espíritos desconhecidos para o Médico dos Pobres. Então Celina explicou quem eram os agradecidos:

– São aqueles a quem você consolou, sem nunca perguntar-lhes o nome. São aqueles espíritos atormentados, que chegaram às sessões mediúnicas e a sua palavra caiu sobre eles como um bálsamo numa ferida em chaga viva. São os esquecidos da Terra, os destroçados do mundo, a quem você estimulou e guiou. São eles que o estão saudando...

Com o nosso coração repleto de alegria, agradecemos a sua presença entre nós.

Que o seu amor continue nos amparando nas nossas dores e nas nossas dificuldades.

**OBRIGADA DR. BEZERRA!!!**





## ESTUDO

### Música de Além Túmulo

O Espírito Mozart acaba de ditar ao nosso excelente médium, Sr. Bryon-Dorgeval, um fragmento de sonata. Como meio de controle este último o fez ouvir por diversos artistas, sem lhes indicar a fonte, simplesmente perguntando-lhes o que achavam do trecho. Todos reconheceram, sem hesitação, o estilo de Mozart. Foi executado na sessão da Sociedade do dia 8 de abril passado, na presença de numerosos peritos, pela Srta. de Davans, aluna de Chopin e pianista distinta, que houve, por bem, prestar seu concurso. Como elemento de comparação, a Srta. Davans executou previamente uma sonata que Mozart compusera quando vivo.

Todos foram concordes em reconhecer não apenas a perfeita identidade do gênero, mas ainda a superioridade da composição espírita. Em seguida um trecho de Chopin foi executado pela mesma pianista que, novamente, revelou o seu talento habitual.

Não poderíamos perder essa ocasião para invocar os dois compositores, com os quais tivemos a seguinte conversa:

#### **MOZART**

**1. Sem dúvida sabeis o motivo por que vos chamamos.**

*Resp.* – *Vosso chamado me dá imenso prazer.*

**2. Reconheceis como tendo sido por vós ditado o trecho que acabamos de ouvir?**

*Resp.* – *Sim, muito bem. Reconheço-o perfeitamente. O médium que me serviu de intérprete é um amigo que não me traiu.*

**3. Qual dos dois trechos preferis?**

**Resp.** – Sem comparação, o segundo.

#### **4. Por quê?**

**Resp.** – Nele a doçura e o encanto são ao mesmo tempo, mais vivos e mais ternos.

*Observação* – Com efeito, são qualidades reconhecidas no trecho.

#### **5. A música do mundo que habitais pode ser comparada à nossa?**

**Resp.** – Teríeis dificuldade em compreendê-la. Temos sentidos que, por ora, ainda não possuíis.

#### **6. Disseram-nos que em vosso mundo há uma harmonia natural, universal, que não encontramos na Terra.**

**Resp.** – É verdade. Em vosso planeta fazeis a música; aqui, a Natureza inteira faz ouvir sons melódiosos.

#### **7. Poderíeis tocar piano?**

**Resp.** – Sem dúvida que posso, mas não o quero. Seria inútil.

#### **8. Entretanto, seria poderoso motivo de convicção.**

**Resp.** – Não estais convencidos ainda?

*Observação* – Sabe-se que os Espíritos jamais se submetem a provas. Muitas vezes fazem espontaneamente aquilo que não lhes pedimos. Esta, aliás, entra na categoria das manifestações físicas, com as quais não se ocupam os Espíritos elevados.

#### **9. Que pensais da recente publicação de vossas cartas?**

**Resp.** – Reavivaram bastante a minha lembrança.

#### **10. Vossa lembrança está na memória de todo o mundo. Poderíeis avaliar o efeito que essas cartas produziram na opinião pública?**

**Resp.** – Sim; tornei-me mais amado e as criaturas apegaram-se muito mais a mim como homem do que antes.

*Observação* – Estranha à Sociedade, a pessoa que fez estas últimas perguntas confirma que foi exatamente essa a impressão produzida por aquela publicação.

#### **11. Desejamos interrogar Chopin. Será possível?**

**Resp.** – Sim; ele é mais triste e mais sombrio do que eu.

### **CHOPIN**

#### **12. [Após a evocação] – Poderíeis dizer-nos em que situação vos encontrais como Espírito?**

**Resp.** – Ainda errante.

#### **13. Tendes saudades da vida terrena?**

**Resp.** – Não sou infeliz.

#### **14. Sois mais feliz do que antes?**

**Resp.** – Sim, um pouco.

#### **15. Dizeis um pouco, o que significa que não há grande diferença. O que vos falta para ser mais feliz?**

**Resp.** – Digo um pouco em relação àquilo que poderia ter sido, porque, com minha inteligência, eu poderia ter avançado mais do que o fiz.

#### **16. Esperais alcançar um dia a felicidade que vos falta atualmente?**

**Resp.** – Certamente ela virá. Antes, porém, serão necessárias novas provas.

#### **17. Disse Mozart que sois sombrio e triste. Por quê?**

**Resp.** – Mozart disse a verdade. Entristeço-me por haver empreendido uma prova que não realizei bem e por não ter mais coragem de recomeçá-la.

### **18. Como considerais as vossas produções musicais?**

**Resp.** – Eu as prezo muito, mas em nosso meio fazemolas melhores; sobretudo as executamos melhor. Dispomos de mais recursos.

### **19. Quem são, pois, os vossos executantes?**

**Resp.** – Sob nossas ordens temos legiões de executantes que tocam nossas composições com mil vezes mais arte do qualquer um dos vossos. São músicos completos. O instrumento de que se servem é, por assim dizer, a própria garganta; são auxiliados por alguns instrumentos, espécies de órgãos de uma precisão e de uma melodia que, parece, ainda não podeis compreender.

### **20. Sois errante?**

**Resp.** – Sim; isto é, não pertenco, com exclusividade, a nenhum planeta.

### **21. Os vossos executantes também são errantes?**

**Resp.** – Errantes como eu.

### **22. [A Mozart] – Poderíeis explicar-nos o que acaba de dizer Chopin? Não compreendemos essa execução por Espíritos errantes.**

**Resp.** – Compreendo vossa surpresa; entretanto, já vos dissemos que há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária, espécies de bivaques, de campos onde descansem de uma demasiada longa erraticidade, estado este sempre um tanto penoso.

### **23. [A Chopin] – Reconheceis aqui um de vossos alunos?**

**Resp.** – Sim, parece.

### **24. Assistiríeis à vontade a execução de um trecho de vossa composição?**

**Resp.** – Isso me dará muito prazer, sobretudo se executado por alguém que de mim guardou uma boa recordação.

Que ela receba os meus agradecimentos.

### **25. Qual a vossa opinião sobre a música de Mozart?**

**Resp.** – Aprecio-a bastante. Considero Mozart como meu mestre.

### **26. Partilhais de sua opinião sobre a música de hoje?**

**Resp.** – Mozart disse que a música era mais bem compreendida em seu tempo do que hoje: isso é verdade. Entretanto, objetarei que ainda existem verdadeiros artistas.

*Nota* – O fragmento de sonata ditado pelo Espírito Mozart acaba de ser publicado. Pode ser adquirido no Escritório da *Revista Espírita* ou na livraria espírita do Sr. Ledoyen, Palais Royal, Galerie d'Orléans, 31. Preço: 2 francos. – Será remetida sem despesas de Correio, contra vale postal naquela importância.

#### **Fonte:**

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos*, Maio/1859.





## **REFLEXÃO**

### **Ontem no Hoje**

Não rogues prodígios à memória cerebral, a fim de que penetres o domínio do passado, de modo a conhecer a bagagem das próprias dívidas.

Recordar pormenores das defecções e deserções a que empenhávamos ontem os melhores recursos da vida, seria encarcerar-nos hoje em feridas e sombras, sem capacidade de esperança e de movimento.

Ainda assim, nas linhas do olvido temporário em que a Misericórdia do Senhor te situa, valorizando-te a oportunidade de recapitular e redimir, pagar e reaprender, podes refletir no pretérito, baseando ilações e raciocínios nas circunstâncias que te rodeiam.

O berço é marco de reinício.

O templo doméstico é oficina salvadora em que retomamos o trabalho interrompido, e as lutas que nos cercam falam, sem palavras, da natureza de nossos erros e compromissos.

A enfermidade, no corpo físico, referir-se-á a ruinosos excessos que precisamos retificar, e a inibição da inteligência, na dificuldade e no pauperismo, é lembrança do abuso intelectual que nos reclama o serviço da corrigenda.

A aflição, na equipe familiar, reporta-se aos sacrifícios edificantes que devemos aos desafetos antigos, e os impedimentos, no trabalho profissional, recordam nossa desídia e relaxamento de outrora, solicitando-nos tolerância e fidelidade na obrigação a cumprir.

A dor prolongada é advertência contra nossas distrações sistemáticas, e a incompreensão social, quase sempre, é o caminho em que se nos regenerará por intermédio de lágrimas sucessivas, a consciência culpada.

Na tela das circunstâncias de agora, é possível auscultar as causas de nossas amarguras e expiações, no presente, bastando que o nosso espírito se incline, com humildade, ao entendimento da Lei.

Recordemos o Evangelho do Cristo, quando nos diz que “o amor cobre a multidão de nossas faltas” e, servindo aos outros, na lavoura do progresso e de aperfeiçoamento incessante, baniremos hoje as trevas de ontem, para que o nosso amanhã fulgure, sublime, em sublime vitória de paz e luz.

**Fonte:**

*Livro: ESCRINIO DE LUZ*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*

*Editora: O Clarim - Pág.: 70*





## SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

### Necessidade da Encarnação

**25.** *É um castigo a encarnação e somente os Espíritos culpados estão sujeitos a sofrê-la?*

A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia.

É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, *as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder*. Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça. Mas, a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio. Os que desempenham com zelo essa tarefa transpõe rapidamente e menos penosamente os primeiros graus da iniciação e mais cedo gozam do fruto de seus labores. Os que, ao contrário, usam mal da liberdade que Deus lhes concede retardam a sua marcha e, tal seja a obstinação que demonstrem, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reencarnação e é quando se torna um castigo. – S. Luís. (Paris, 1859.)

**26. Nota** – Uma comparação vulgar fará se compreenda melhor essa diferença. O escolar não chega aos estudos superiores da Ciência, senão depois de haver percorrido a série das classes que até lá o conduzirão. Essas classes, qualquer que seja o trabalho que exijam, são um meio de o estudante alcançar o fim e não um castigo que se lhe inflige. Se ele é esforçado, abrevia o caminho, no qual, então, menos espinhos encontra. Outro tanto não sucede àquele a quem a negligência e a preguiça obrigam a passar duplamente por certas classes. Não é o trabalho da classe que constitui a punição; esta se acha na obrigação de recomeçar o mesmo trabalho.

Assim acontece com o homem na Terra. Para o Espírito do selvagem, que está apenas no início da vida espiritual, a encarnação é um meio de ele desenvolver a sua inteligência; contudo, para o homem esclarecido, em quem o senso moral se acha largamente desenvolvido e que é obrigado a percorrer de novo as etapas de uma vida corpórea cheia de angústias, quando já poderia ter chegado ao fim, é um castigo, pela necessidade em que se vê de prolongar sua permanência em mundos inferiores e desgraçados. Aquele que, ao contrário, trabalha ativamente pelo seu progresso moral, além de abreviar o tempo da encarnação material, pode também transpor de uma só vez os degraus intermédios que o separam dos mundos superiores. Não poderiam os Espíritos encarnar uma única vez em determinado globo e preencher em esferas diferentes suas diferentes existências? Semelhante modo de ver só seria admissível se, na Terra, todos os homens estivessem exatamente no mesmo nível intelectual e moral. As diferenças que há entre eles, desde o selvagem ao homem civilizado, mostram quais os degraus que têm de subir. A encarnação, aliás, precisa ter um fim útil. Ora, qual seria o das encarnações efêmeras das crianças que morrem em tenra idade?

***“As diferenças que há entre eles, desde o selvagem ao homem civilizado, mostram quais os degraus que têm de subir. A encarnação, aliás, precisa ter um fim útil.”***

Teriam sofrido sem proveito para si, nem para outrem. Deus, cujas leis todas são soberanamente sábias, nada faz de inútil.

Pela reencarnação no mesmo globo, quis ele que os mesmos Espíritos, pondo-se novamente em contacto, tivessem ensejo de reparar seus danos recíprocos. Por meio das suas relações anteriores, quis, além disso, estabelecer sobre base espiritual os laços de família e apoiar numa lei natural os princípios da solidariedade, da fraternidade e da igualdade.

**Fonte:**

*Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 4*



## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *Charles Robert Richet*



**Charles Robert Richet**

**Charles Robert Richet** nasceu em Paris no dia 26 de agosto de 1850. Era filho do célebre cirurgião e catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, o dr. Louis Dominique Alfred Richet e sua esposa, Eugénie Renouard. Família tradicional, que desde tenra idade o influenciou positivamente, formando um caráter correto, expresso até nas mais simples atitudes da vida.

Richet seguiu os passos de seu pai estudando medicina e logo após formado passou um período como médico interno do Hospital Salpêtrière, onde teve a oportunidade de trabalhar com Jean-Martin Charcot, que se dedicava ao estudo de pacientes chamados de “histéricos”.

In 1887, Richet tornou-se professor de psicologia no *Collège de France* – considerado, desde 1530, a universidade francesa de maior prestígio - dedicando-se a uma grande variedade de assuntos tais como neuroquímica, digestão, termo



**Charles Richet, já idoso, em sua mesa de trabalho.**

regulação, homeotermia, entre outros. Em 1898 tornou-se membro da Academia de Medicina da França.

In 1913, concluiu os estudos sobre soroterapia e anafilaxia (uma reação alérgica). Por esses estudos foi laureado com o Nobel de Fisiologia ou Medicina. A pesquisa ajudou a elucidar febre do feno, asma e outras reações alérgicas a substâncias estranhas e explicou alguns casos de intoxicação e morte súbita não compreendidas anteriormente. Richet teve muitos interesses e escreveu livros sobre história, sociologia, filosofia, psicologia, além de peças de teatro e poesia. Ele foi pioneiro na aviação. [1] químico, bacteriologista, patologista, psicologista,

pioneiro de aviação, poeta, novelista, editor, autor e pesquisador de psicologia. Ele estava envolvido no movimento pacifista francês. Começando em 1902, as sociedades pacifistas começaram a se encontrar em um Congresso Nacional da Paz, muitas vezes com várias centenas de participantes.

Dentre todos os inúmeros interesses de Richet estava a parapsicologia e o estudo dos fenômenos mediúnicos.

Inicialmente, Richet como muito dos seus colegas de academia, era um materialista declarado e avesso a qualquer outra hipótese. Não aceitava a existência de espíritos nem da veracidade dos diversos fenômenos extremamente frequentes que ocorriam naquela época. Admitiu ter zombado dos Relatórios de Sir William Crookes e suas sessões de

*“Richet, deu o nome de Ectoplasma para a substância que ele coletou de Eusápia, uma espécie de protoplasma gelatinoso, segundo ele, “inicialmente sem forma, que é expelida do corpo da médium e então começa a tomar diversas formas...”*

investigação com o médium D. D. Home e Florence Cook. Mas como todo homem de caráter honesto, após inclinar-se a investigação posterior, ele declarou: “*Eu confesso envergonhado que eu estava entre os deliberadamente cegos*”, fato que se encontra na sua obra: Trinta anos de investigação psíquica – livro que foi dedicado a Crookes e Frederic W. H. Myers, um outro pioneiro da investigação psíquica, assim, escreveu em dedicação a estes dois homens:

*Igualmente distinguíveis por coragem e reflexões, foram os primeiros a traçar as bordas desta ciência.*



**Fotografia tirada de uma das reuniões mediúnicas realizadas em 1894. No centro está Eusápia Palladino e Charles Richet à esquerda.**

Quando Eusápia Palladino, uma médium italiana, começou a produzir fenômenos similares aos de D. D. Home, Richet muito interessado em prosseguir nas investigações psíquicas, expressou seu interesse em estudá-la. Após realizar experimentos evidenciais afim de adquirir provas de Palladino em Milão em 1884, Richet inclinou-se ativamente na pesquisa psíquica. Estabeleceu laços de amizade com os maiores investigadores da época, incluindo Crookes, Myers, Sir Oliver Lodge, e o famoso Dr. Albert Von Schrenck-Notzing. Além de Palladino, Richet conduziu severos estudos com Marthe Béraud (Eva C.), William Eglinton, Stephan Ossowiecki, Elisabeth D'Esperance, além de outros. Foi em 1905, Presidente da Society for Psychical Research (Sociedade de Pesquisa Psíquica) londrina.

Richet, deu o nome de Ectoplasma para a substância que ele coletou de Eusápia, uma espécie de protoplasma gelatinoso, segundo ele, “inicialmente sem forma, que é expelida do corpo da médium e então começa a tomar diversas formas... As materializações são extensões de uma espécie de sarcoidose emanadas do corpo de um médium”. Muitos pesquisadores estavam convencidos de que Eusápia era uma charlatã, no melhor das hipóteses, uma mistura, algumas vezes produzindo fenômenos autênticos em outras, trapaceando. Entretanto, Richet que já havia realizado mais de 200 sessões controladas com a médium, a defendeu: “*Mesmo que não houvesse outra médium como Eusápia no mundo, as manifestações dela seriam suficientes para estabelecer cientificamente a realidade da telecinese e das formas ectoplasmicas*”. E acrescentou também:



**Medium Marthe, investigada por Dr. Charles Richet, em Alger, materializando o espírito de um ex-bramane chamado Bien Boa.**

“Os braços e mãos de ectoplasma que emergem do corpo de Eusapia fazem apenas o que eles querem, e apesar de Eusapia saber o que eles fazem, eles não são controlados pela vontade dela...”

**“Os detalhes e pormenores dos resultados foram absolutamente satisfatórios, ocasião em que Richet, confrontado pela materialização e desmaterialização do espírito de Bien Boa, diante de seus olhos, declarou não haver mais dúvidas sobre a capacidade dos espíritos de tomar a forma que desejam.”**

Marthe Béraud (Pseudônimo de Eva C.) também impressionou Richet. Ele a estudou em Algiers durante o ano de 1905, e sendo este período, tempo insuficiente para as conclusões que desejava, ele dedicou-se novamente no ano seguinte, ao estudo dos fenômenos que se produziam através da mediunidade daquela senhora. Os detalhes e pormenores dos resultados foram absolutamente satisfatórios, ocasião em que Richet, confrontado pela materialização e desmaterialização do espírito de Bien Boa, diante de seus olhos, declarou não haver mais dúvidas sobre a capacidade dos espíritos de tomar a forma que desejam. Encontrava-se na sua assistência, ninguém menos que Gabriel Delanne, um dos apóstolos e contemporâneos de Allan Kardec. Já maduro e formado em Engenharia Elétrica, Delanne auxiliou Richet na obtenção de dados positivos e provas físicas das materializações, entre tais experimentos, encontravam-se, chapas fotográficas,

fenômenos que se produziam através da mediunidade daquela senhora. Os detalhes e pormenores dos resultados foram absolutamente satisfatórios, ocasião em que Richet, confrontado pela materialização e desmaterialização do espírito de Bien Boa, diante de seus olhos, declarou não haver mais dúvidas sobre a capacidade dos espíritos de tomar a forma que desejam. Encontrava-se na sua assistência, ninguém menos que Gabriel Delanne, um dos apóstolos e contemporâneos de Allan Kardec. Já maduro e formado em Engenharia Elétrica, Delanne auxiliou Richet na obtenção de dados positivos e provas físicas das materializações, entre tais experimentos, encontravam-se, chapas fotográficas,

soluções de barita para a obtenção da reação com gás carbônico das materializações, moldes de parafina, pesagem e medição de corpos, análise de pulso/batimentos, auscultação dos órgãos, e outras utilizações de aparatos médicos. Todos os detalhes encontram-se na publicação: “Os fenômenos de materialização da Vila Cármen”, disponível em português na internet.

Richet foi massacrado publicamente por defender a existência destes fenômenos, assim como William Crookes, ele sentiu na pele o resultado prático dos julgamentos preconcebidos e preconceituosos. Nos últimos anos de sua vida, Richet que fora regularmente

questionado em sua proposta da origem dos fenômenos, pelo ilustre Investigador Ernesto Bozzano, a quem nutria enorme admiração, enviou-lhe correspondência a título confidencial, de que era totalmente a favor das conclusões de Ernesto Bozzano, para a causa espírita e espiritualista em geral.

Richet, foi um apóstolo da ciência, que vislumbrou o início de uma nova Ciência, deu a ela forma, corpo e foi além, teve coragem o bastante para expor suas diretrizes e até mesmo pressentiu seu futuro. Se permaneceu cético quando a hipótese espírita, de que alguns fenômenos eram produto da intervenção das almas dos homens que deixaram o corpo através da morte... Isso pouco importa, afinal não temos cada um de nós a nossa hora?

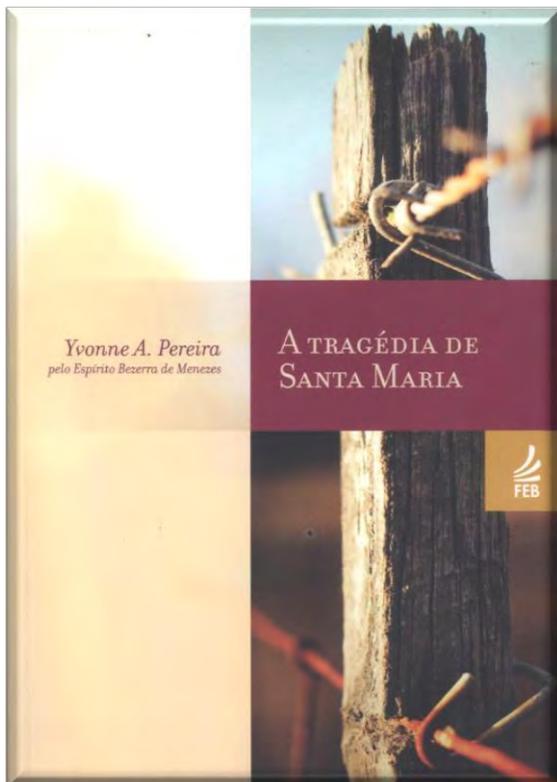
*“...Tão invulnerável é a ciência quando estabelece fatos, quão deploravelmente sujeita a errar quando pretende estabelecer negações... Não há contradição alguma entre os fatos e as teorias do Espiritismo e os fatos positivos estabelecidos pela ciência... Em lugar, portanto, de parecer ignorarem o Espiritismo, os sábios o devem estudar”*



**A médium Eusápia Palladino faz levitar uma mesa na casa de Camille Flammarion Paris, 25 de Novembro de 1898. Richet assiste em pé.**



## NA PRATELEIRA



Com uma mensagem de iluminação, rica dos conceitos de moral cristã, sobretudo para o coração dos jovens.

“A tragédia de Santa Maria” aborda a história de duas encarnações sucessivas de um mesmo grupo, evidenciando os equívocos causadores das tragédias, do crime e da dor.

As doces palavras do Espírito Bezerra de Menezes, transcritas pela médium Yvonne A. Pereira, compõem uma narrativa repleta de lições valiosas para uma juventude cheia de oportunidades e sedenta de bons exemplos, luz e justiça.

### **Nota do Trabalhador Espírita**

**Foram colocados na ordem de publicação, visto que D<sup>a</sup> Yvonne escrevera essa trilogia de traz para frente.**

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

## ACONTECE NO CEAK

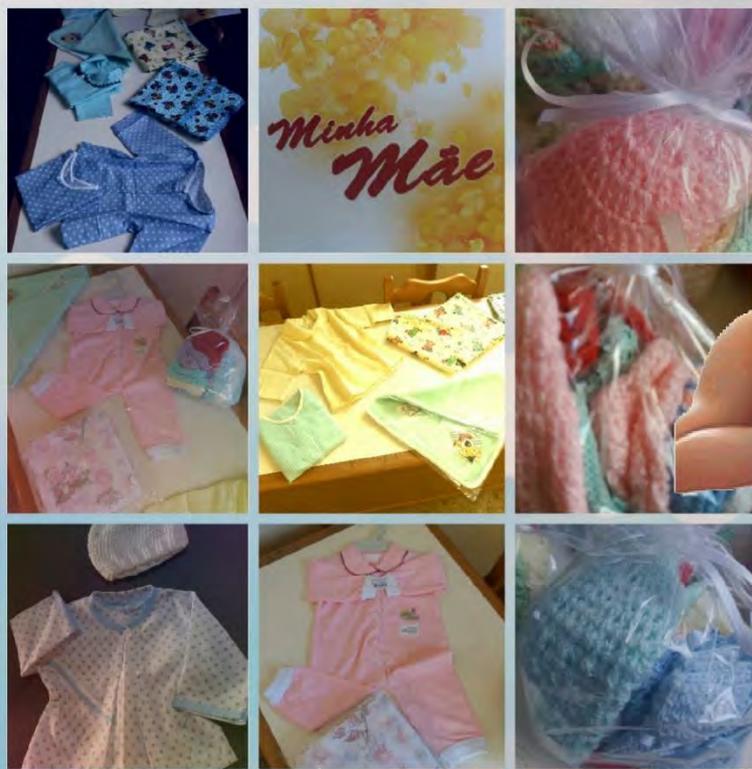
A equipe da COSTURINHA realizou mais uma entrega de enxovais de bebês no Hospital Maternidade Fernando Magalhães. Os enxovais são entregues, semestralmente, para mães carentes que não têm condições de comprar as primeiras roupinhas para seus bebês. A entrega mais recente foi realizada no dia 3 de julho de 2017. Nesta ocasião foram doados 80 enxovais, sendo cada um composto das seguintes peças:



- ♥ 2 mantas de flanela
- ♥ 2 casaquinhos de flanela
- ♥ 2 conjutinhos de algodão (uma camisa com mangas e outro sem mangas)
- ♥ 2 gorrinhos de crochê
- ♥ 2 pacotes de fraldas
- ♥ 1 macacão
- ♥ 5 pares de sapatinhos de crochê
- ♥ 3 pares de meias
- ♥ 1 toalhinha de banho

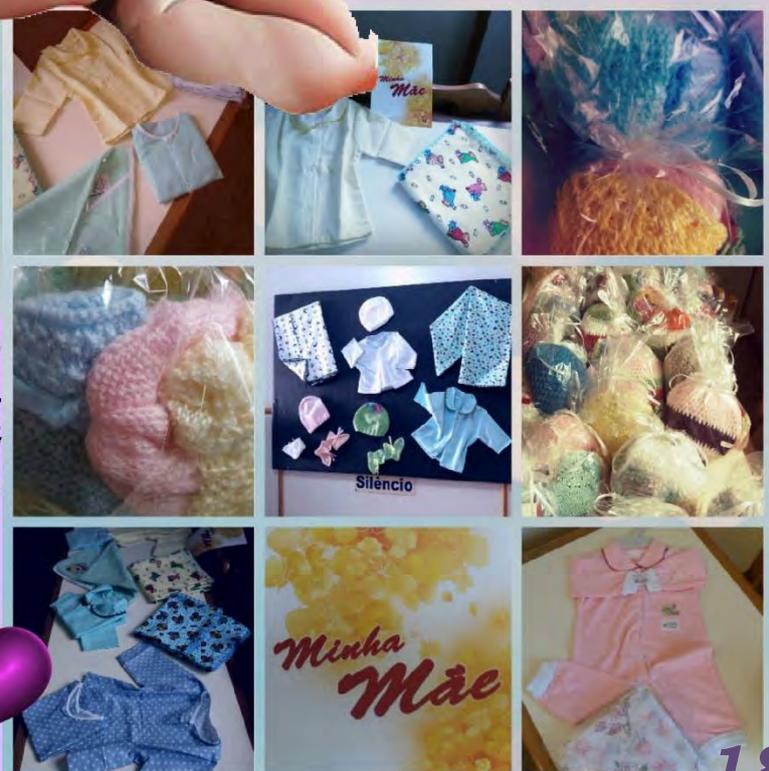


**Equipe de entrega:**  
Maria da Glória, Nilma, Gilberto e Paulo



Para maiores informações sobre o trabalho realizado pela COSTURINHA veja na sessão PROGRAMAÇÃO E ESTUDOS, deste boletim ou procure um trabalhador da casa.

Parabéns COSTURINHA,  
pela dedicação e  
pelo belíssimo trabalho!!!



# BAZAR RECANTO DE MARIA

*Venha conhecer!!!*

**Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral**



**E BIGADEIROS TAMBÉM!!!!**

**Leve pra casa maravilhosos brigadeiros**

*Esperamos por você!!*

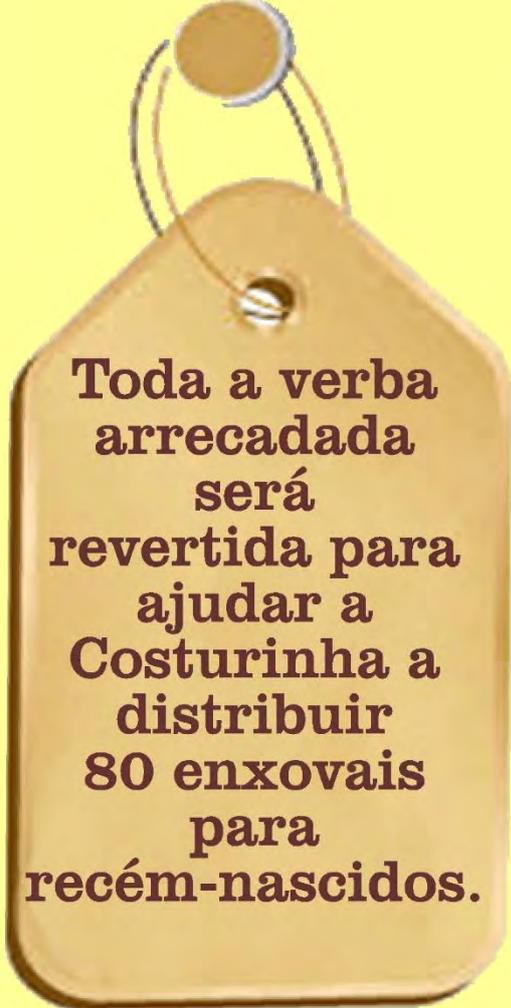
**ESPECIAL**



**Local:  
CEAK  
Sala 1005**

**Tudo de boa  
qualidade à  
preços  
baixos**

**Horário:  
todas as  
TERÇAS  
de 19:30  
às 20:00 horas**



**Toda a verba  
arrecadada  
será  
revertida para  
ajudar a  
Costurinha a  
distribuir  
80 enxovais  
para  
recém-nascidos.**



## **HISTÓRIAS DE BEZERRA DE MENEZES**

No consultório da Farmácia Cordeiro, de propriedade do seu grande amigo José Guilherme Cordeiro, Bezerra realizou um Trabalho do Senhor, que até hoje ecoa na Espiritualidade. Foi ali, entre as quatro paredes daquela sala humilde e povoada de uma Falange de Espíritos Superiores, que o auxiliavam no seu caridoso afã de curar corpos e almas, que o Kardec Brasileiro realizou a sua Missão apostólica. O consultório, depois do meio-dia, enchia-se de gente, gente pobre e rica, tipos humildes de proletários e figuras da alta sociedade. O humilde e caridoso Médico, com seus olhos verdes, trazendo aos lábios seu efetivo sorriso bondoso, fixava aquela massa heterogênea de consulentes e, perscrutando-lhes o mais íntimo do ser, receitava a cada um os remédios adequados. Costumava dizer aos seus íntimos que, ali, aprendia todos os dias uma verdadeira página de Geologia Humana. Toda a crosta social estava ali representada e podia ser estudada, talqualmente, como o Geólogo estuda as estratificações de um terreno

multissecular... O Seareiro Espírita olhava toda aquela gente com as lentes do Amor. Sentia de cada um seus casos mais íntimos; lia-lhes os pensamentos e sentimentos; traduzia-lhes as angústias, os problemas econômicos e morais.

E receitava pelos lábios e pela pena. Pelos lábios: conselhos, vestidos de emoção e ternura, acordando nos consulentes o Cristão que dormia; pela pena, homeopatia, água fluídica e passes. E finalizava pedindo que cada um tivesse às mãos, no lar, o Grande Livro, o Evangelho Segundo o Espiritismo, que o lesse com alma, com sinceridade e confiança no Seu Autor, Nosso Senhor Jesus Cristo! E os resultados eram os mais promissores. Cada doente deixava seu consultório, satisfeito, melhorado, pois que havia deixado lá dentro o seu peso, a sua tristeza, algo que o oprimia...

*"... O Seareiro Espírita olhava toda aquela gente com as lentes do Amor. Sentia de cada um seus casos mais íntimos; lia-lhes os pensamentos e sentimentos; traduzia-lhes as angústias, os problemas econômicos e morais."*



A companheira do abnegado médico já havia combinado com o amigo Cordeiro para cobrar aos que pudessem pagar à razão de cinco mil réis por consulente. O dinheiro não passaria pelas mãos de Bezerra e deveria ser encaminhado a D. Cândida. Bezerra sabia disto e concordou desde que recebesse apenas dos que estivessem em condições de pagar... Certa vez, penetra no seu consultório da Farmácia Cordeiro uma pobre mulher com uma criança ao colo. Sentou-se e apresentou-lhe o filhinho para exame. O aspecto da pobre mulher como o da criança traduzia miséria e fome. Bezerra atendeu à criança. Sentiu-lhe o físico em misero estado. E receitou, aconselhando à mãe sofredora:

— *Minha filha, dê a seu filho estes remédios de hora em hora. São remédios homeopáticos e, se desejar, pode comprá-los aqui mesmo...*

— *Comprá-los, doutor, com quê, se não tenho comigo nenhum níquel! Se eu e meu filho estamos até agora em jejum...*

*"O bondoso médico olhou para a mãe sofredora. Seus olhos mansos e verdes, refletindo compaixão, encheram-se de pranto. Ambos choravam! O ambiente deveria ser tocante e vestido de luz e amor!"*

O bondoso médico olhou para a mãe sofredora. Seus olhos mansos e verdes, refletindo compaixão, encheram-se de pranto. Ambos choravam! O ambiente deveria ser tocante e vestido de luz e amor! Abraçando-a, disse-lhe Bezerra:

— *Não se apoquente, minha filha, vou ajudá-la. Confiemos no amor da Virgem, que vela por todos nós.*

Procurou nos bolsos das calças e do paletó algum dinheiro e nada encontrou. Pôs-se a pensar, olhando para cima, como se fizesse uma Prece muda e sentida. De repente, fazendo-a sentar-se, sai e procura seu amigo Cordeiro, também manso e bom.

— *Cordeiro, prometi-lhe não mexer no dinheiro das consultas, a fim de que você o encaminhe diretamente à minha esposa. Mas o caso de hoje é doloroso... Já rendeu alguma coisa?*

— Nada, porque os doentes, até agora, são pobres e como sua ordem é para receber apenas dos que podem pagar...

— E o resultado de ontem, já o entregou?

— Não, está ainda comigo.

— Dê-me, então, este dinheiro e esperemos na proteção da Virgem, que há de nos mandar algum, mais tarde.

Cordeiro lhe atendeu. Bezerra penetra o consultório. E, dirigindo-se à infeliz irmã em provas:

— Tome, minha filha, este envelope. Com o dinheiro que está aí, compre remédios, também leite e alimentos para seu filho.

A pobre mãe, de olhos surpresos, lacrimosos, lábios trêmulos, tartamudeia e nada pode dizer para lhe agradecer. - Chora... E Bezerra, abraçando-a:

— Nada de lágrimas, vamos, vá na santa Paz de Deus e que a Virgem a proteja e o seu filhinho. Ele há de ficar bom...

Assim atendida, a sofredora mãe deixa o consultório. E, quando volta, da porta, para agradecer, ouve apenas a voz mansa e boa de Bezerra:

— Entre aquele que estiver em primeiro lugar.

No dia seguinte, Cordeiro e D. Cândida tiveram uma conversa longa. Ambos se inteiraram da ação meritória. Louvaram-na em silêncio. E, embora sabendo que outras ações assim iriam se dar, confiaram no Amor da Virgem, e, de fato, dali por diante, os poucos que podiam pagar, pagavam. Os clientes pobres, na maioria, nada pagavam. E o pouco com Deus penetrava na Seara Espírita enchendo corpos e almas de seus familiares de algo abençoado pelo Amor do Pai e Criador, que é Deus!

**Fonte:**

Ramiro Gama - *Lindos Casos de Bezerra de Menezes*

# PINGA FOGO



**Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo**

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

## PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

Emmanuel/Chico Xavier

### EVANGELIZAÇÃO

**Pergunta:** Como fazer para que meu filho de oito anos volte a se interessar pela Doutrina? Ele já participou da Escolinha e recusa-se a voltar. Converso sempre com ele, rezamos e lemos livros juntos.

**Resposta:** *A Evangelização de menores é sempre recomendável, mas é preciso que a criança se sinta à vontade para que possa participar com interesse das atividades que são especialmente desenvolvidas para elas.*

*Enquanto não houver novamente interesse da criança, aconselha-se continuar a “educação doutrinária” através das preces e leituras que já vêm sendo feitas.*

**“A Evangelização de menores é sempre recomendável, mas é preciso que a criança se sinta à vontade para que possa participar com interesse das atividades que são especialmente desenvolvidas para elas.”**

### EVOLUÇÃO (I)

**Pergunta:** Por que vivemos cada vez mais pensando apenas nas coisas materiais e pouquíssimo nas espirituais?

**Resposta:** *O homem atual vive deslumbrado com os bens materiais, que são colocados à sua disposição pela tecnologia que avança a cada dia através de uma propaganda que*

*insiste em colocá-lo como caminho da felicidade. Porém, quando os adquirimos não compramos a solução para os verdadeiros problemas da alma, que são as frustrações, as angústias, a solidão e tantos outros.*

*Entretanto, espiritualizar-se não significa ser miserável, nem tão pouco deixar de desfrutar de maneira racional os bens materiais que o homem com sua inteligência e seu trabalho já criou. Espiritualizar-se é conduzir a vida no caminho do Bem, do amor ao próximo e da caridade material e espiritual, é fazer e domar seus mais instintos, enfim, é fazer crescer o reino de Deus dentro de nós.*

## **EVOLUÇÃO (II)**

**Pergunta:** Seria o esclarecimento diferente de evolução espiritual? Se for como se manter equilibrado, uma vez que os nossos erros tornam-se muito mais claros em nossas mentes?

**Resposta:** Sim, o esclarecimento é diferente de evolução porque conduz à evolução espiritual.

*Quando se tem de percorrer uma estrada longa e cheia de pedregulhos, isto não se torna mais fácil quando esta estrada está iluminada? Contudo, o trajeto se torna mais curto ou menos cansativo, porque o viajante consegue enxergar o final da estrada?*

*O esclarecimento apenas nos mostra a direção correta a tomar, mas não poupa a caminhada para se chegar ao objetivo final que é a perfeição.*

**“Assim, para manter-se equilibrado, basta persistir no caminho iluminado, mesmo que os pedregulhos, às vezes firam nossos pés.”**

*Assim, para manter-se equilibrado, basta persistir no caminho iluminado, mesmo que os pedregulhos, às vezes firam nossos pés. Se resistirmos à tentação de buscarmos “atalhos” na escuridão, porque as pedras no caminho estejam nos parecendo muito grandes, estaremos adquirindo o aprendizado que, no final do caminho, terá nos proporcionado a evolução espiritual.*

*Não devemos temer nossos erros; eles são janelas a nos indicarem o caminho a seguir. Seria impossível vence-los, se não os identificássemos tais quais são, nem maiores, nem menores.*



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!***



## ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

### MATRIMÔNIO E AMOR

*Ev. Cap. XXII - Item 2*

*Por isso deixará o homem pai e mãe, e ajuntar-se-á com sua mulher, e serão dois numa só carne.*

*Mateus, 19:5*

O sentimento mais elevado do ser humano é o amor, que lhe caracteriza a procedência espiritual. Gerado pelo Amor, expressa-se através desse atributo superior, que vem conquistando a pouco e pouco no seu processo antropossocial, moral e espiritual.

Em cada experiência evolutiva, mais se lhe desenvolvem os valores éticos, e conquista mais alto patamar da escala da evolução.

Expande-se o amor em formulações de múltiplas facetas, conforme os vínculos que sejam estabelecidos pelos impositivos mesmos do processo de crescimento interior.

Quando na consanguinidade, ei-lo como manifestação filial, paternal, maternal, fraternal, para ampliar-se em expressões de união conjugal, de parceiros, de amigos, de companheiros de lutas, ampliando o significado, e assim ruma para a união com todas as demais criaturas humanas e, por fim, com a própria Natureza nas suas várias manifestações.

Vivendo, no passado, relacionamentos promíscuos, atraídos pelas necessidades do sexo sem qualquer respeito pela emoção uns dos outros, a vinculação rápida era resultado de impulsos e desejos, através dos quais se organizavam as famílias que se multiplicavam sem qualquer sentido ético.

À medida, porém, que o ser adquiriu consciência da sua realidade e avançou na conquista, mesmo que inconscientemente, dos direitos que todos devem desfrutar, o matrimônio foi estabelecido como forma de frear os abusos e dilacerações afetivas que eram perpetrados sem a menor consideração pela realidade emocional.

Por isso, afirmou Jesus que no princípio não era assim, recordando que as uniões se davam através dos sentimentos profundos, e quando degeneraram, Moisés, pela dureza dos corações, tomou as atitudes compatíveis com a gravidade do deslize moral.

Por outro lado, a ausência de dignidade nos relacionamentos conspirava contra o equilíbrio e a ordem social, misturando os interesses mesquinhos com os elevados princípios do sentimento que se expressava em relação a determinados parceiros.

O matrimônio passou a direcionar melhor as uniões físicas, desde que, concomitantemente, existissem os compromissos afetivos.

Pode-se considerar esse momento de conquista como um dos elevados patamares da evolução psicológica e moral da sociedade.

***“O matrimônio passou a direcionar melhor as uniões físicas, desde que, concomitantemente, existissem os compromissos afetivos.***

***Pode-se considerar esse momento de conquista como um dos elevados patamares da evolução psicológica e moral da sociedade.”***

Certamente não impediu que as expressões mais primitivas permanecessem orientando os indivíduos, especialmente os homens, que se sentiam atavicamente com mais permissões do que as mulheres, facultando-se o adultério e o desrespeito aos compromissos espontaneamente assumidos para a construção da família.

A mulher, enganada ou submetida aos seus caprichos pela força vigente e aceita pela sociedade, silenciava as suas aspirações, quando no lar, ou servia de pasto para as paixões, quando empurrada para os resvaladouros da prostituição.

Embora o amor pudesse orientar a disciplina e conduzir à conquista dos objetivos elevados da procriação e da harmonia emocional no relacionamento saudável, a grande chaga da corrupção prosseguiu supurando e contaminando uma após outra geração, as quais se atribuíam créditos em relação ao prazer e ao vício.

A proliferação das enfermidades sexualmente transmissíveis não conseguiu diminuir a febre dos arroubos e insatisfações, castrando nobres aspirações, ceifando alegrias e destruindo vidas ao longo dos milênios de cultura e civilização.

Um grande silêncio, feito de ignorância e presunção, permaneceu no contexto das famílias, facultando que a desordem prosseguisse campeando sob o aplauso surdo do machismo generalizado e o sacrifício feminino, que se impunha a submissão e a escravidão doméstica.

***“A mulher, enganada ou submetida aos seus caprichos pela força vigente e aceita pela sociedade, silenciava as suas aspirações, quando no lar, ou servia de pasto para as paixões, quando empurrada para os resvaladouros da prostituição.”***

Por sua vez, as religiões dominadoras, igualmente comandadas pelos homens, negavam quaisquer possibilidades de reversão da ordem hipócrita, mesmo quando intimamente era reconhecida a necessidade urgente de alteração de conduta para o bem geral e a felicidade dos grupos sociais que se uniam com objetivos mais elevados.

Na cegueira que vigia arbitrariamente se interpretou o ensinamento de Jesus como

uma imposição para que o matrimônio se transformasse em uma cerimônia religiosa consolidada, de natureza perpétua, até que a morte separasse os nubentes, não obstante vivessem distanciados pelo ódio, pelo ressentimento recíproco, pelo não cumprimento dos deveres do tálamo conjugal.

Foi uma atitude que, para minorar um mal perturbador, produziu um efeito tão danoso quanto aquele resultado que se desejava eliminar, abrindo feridas ainda mais profundas e devastadoras no cerne das vidas que eram ceifadas.

Todas as leis elaboradas pelo homem são transitórias, porque devem atender a necessidades ocasionais que, ultrapassadas, perdem o seu significado.

No princípio, quando as determinações legais possuíam um caráter temerário, punitivo, seria compreensível que fossem programados estatutos definitivos com objetivo de evitar a permanência do mal. No entanto, à medida que a cultura e a ética liberaram a consciência dos grilhões da ignorância e dos impositivos errôneos dos processos medievais, tornou-se necessária a alteração das determinações elaboradas pelos legisladores, a fim de que se tornassem mais compatíveis com o ser humano em fase de desenvolvimento moral e espiritual, resultado natural das suas conquistas intelectuais.

Somente eternas são as leis universais, aquelas que procedem de Deus, imutáveis, porque qualquer alteração na sua estrutura levaria ao caos a própria Criação.

As humanas estão sujeitas às condições de época, de povo, de lugar e de necessidade evolutiva. Por isso, variam mesmo entre culturas equivalentes não necessariamente interdependentes.

As leis civis, portanto, têm como meta cuidar do equilíbrio moral e social, mantendo os interesses da família e da sociedade, do indivíduo e do grupo no qual se encontra.

Assim sendo, o matrimônio é uma instituição humana que, infelizmente, em alguns períodos da História serviu para atender aos interesses e paixões de Nações ambiciosas que uniam os seus membros, a fim de se apossarem de terras e de vassallos que lhes passavam à tutela, quando dois dos seus nobres se uniam através da cerimônia religiosa estabelecida como legítima. Tão imorais atitudes essas, que sem ao menos se conhecerem os parceiros, acreditavam que o sacrifício os levava a se desincumbir dos interesses do Estado, sem qualquer consideração pelos seus sentimentos pessoais.

(...) E o desrespeito disso decorrente campeava sem qualquer disfarce, sob o apoio da bajulação e a sordidez da conduta moral dominante.

Felizmente o divórcio veio terminar com a incômoda situação das uniões infelizes, facultando a transformação do tipo de relacionamento conjugal em outras expressões de amizade e de consideração de um pelo outro parceiro, que as circunstâncias conduziram à mudança de compromisso, especialmente quando existem filhos, que não podem ser relegados à orfandade de pais vivos por desinteligência destes.

Somente a lei de amor é portadora dos valores que preservam o matrimônio, porque se radica no sentimento elevado de respeito e de dever que se devem manter os cônjuges, direcionando as suas aspirações para o equilíbrio e a felicidade.

A fim de que os indivíduos consigam o êxito no consórcio matrimonial, que decorre da afinidade e compreensão de ambos os cônjuges através do amor, torna-se indispensável que os conteúdos psicológicos de cada qual se encontrem em harmonia, sincronizando-se o animus na mulher com a sua feminilidade e a anima no homem com a sua masculinidade, sem que haja predominância arbitrária de qualquer um deles, o que sempre conduz ao desequilíbrio emocional, se assim não ocorre, dando lugar a comportamentos agressivos de sensualidade ou de desvio de conduta.

Nessa identificação de conteúdos psicológicos, os dois seres fundem-se emocionalmente, trabalhando-se pela plenificação sexual e emocional, daí resultando a saúde moral que deve viger em todas as uniões.

O matrimônio, portanto, à luz da Psicologia Profunda, continua sendo um rumo de segurança para os indivíduos que, às vezes, imaturos, não se dão conta da gravidade do cometimento, mas que despertam sob os estímulos do amor construindo segurança e harmonia íntima.

Jesus muito bem percebeu a significação do matrimônio, respondendo que nesse ato são deixados outros vínculos, a fim de que aqueles que se amam, se unam e construam a família, assim contribuindo para uma ordem social mais consentânea com as necessidades da evolução e do desenvolvimento profundo de todos os seres.

Não se trata, portanto, de um compromisso formal, mas de uma união enraizada em

sentimentos de alta potência emocional, da qual se derivam as necessidades de harmonia e de entendimento, que fundem os seres uns nos outros, sem lhes inibir a identidade nem as expressões individuais de vir a ser.

Quando Deus junta dois seres, isso ocorre em razão da Lei de causa e efeito, que já ensejou conhecimento das criaturas em existências passadas, nas quais surgiram as

***“Somente a lei de amor é portadora dos valores que preservam o matrimônio, porque se radica no sentimento elevado de respeito e de dever que se devem manter os cônjuges, direcionando as suas aspirações para o equilíbrio e a felicidade.”***

***“Quando Deus junta dois seres, isso ocorre em razão da Lei de causa e efeito, que já ensejou conhecimento das criaturas em existências passadas, nas quais surgiram as manifestações iniciais da afetividade, ou foram realizadas tentativas de união, que ora se apresenta mais forte e compensadora do que naquele ensejo”***

manifestações iniciais da afetividade, ou foram realizadas tentativas de união, que ora se apresenta mais forte e compensadora do que naquele ensejo.

O que deve ser abominado é o adultério, são os relacionamentos múltiplos, em cruel desrespeito à confiança e à dignidade do outro, que se sente esbulhado e espezinhado, conduzido ao ridículo e substituído nos seus nobres sentimentos de valor moral e amor, que não estão sendo considerados.

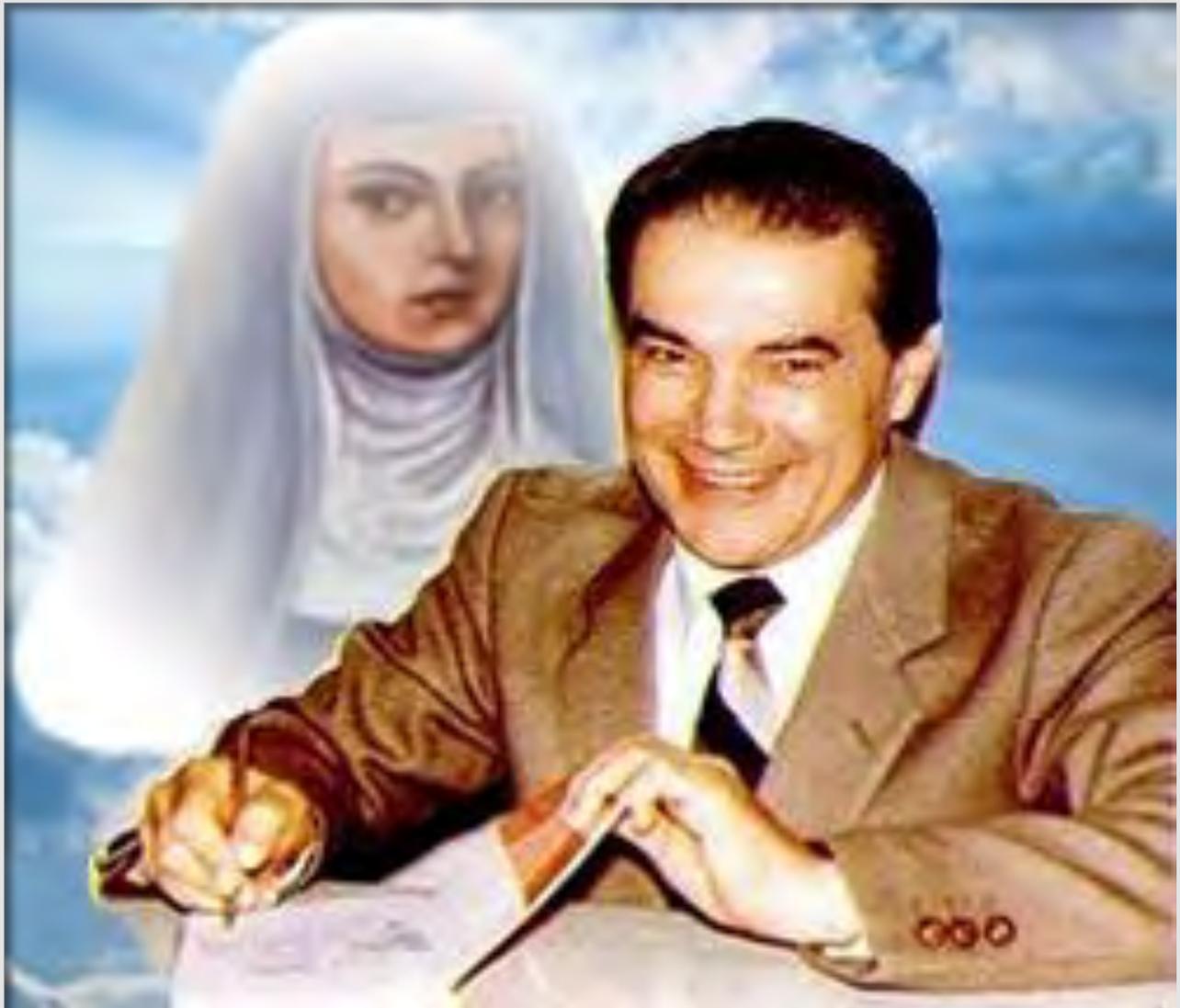
Enquanto viceje o amor, portanto, as uniões permanecerão. Isto não equivale a dizer que, ante quaisquer diminuições da afetividade, logo se pense em separação, tendo-se em vista que o emocional experimenta alterações constantes, produzindo estados de desinteresses, de conflitos, de inquietações, que deverão primeiro ser superados, antes que ampliados por decisões, certamente infelizes.

O matrimônio é um compromisso sério, que deverá sempre ser resultado de seguro amadurecimento, precedido de reflexão profunda e dever emocional para com o Si e para com o próximo, a fim de que sejam os dois seres uma só carne.

**Fonte:**

*FRANCO, Divaldo Pereira*

*Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Anaelis Ipsicoarafado por LEAL. 2014.*



# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



Centro Espírita Léon Denis

### 12º Encontro Espírita sobre Dependências

Tema: "JESUS: CAMINHO, VERDADE E VIDA"

6 de agosto de 2017 das 8h30min às 13h

*"Sem saber fazer uma reflexão e constatar que já deixamos para trás muitos velhos hábitos, vemos que nos tornaram seres inferiores." Tema: Jesus. De Frei Conceição Luis Luis Siqueira.*

## 12º ENCONTRO ESPÍRITA SOBRE DEPENDÊNCIAS

Centro Espírita Léon Denis  
Dia: 6 de agosto de 2017  
Hora: 8:30 às 13:00 h  
Informações: (21) 2452-1846  
Site: [www.celd.org.br](http://www.celd.org.br)

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM  
A CIÊNCIA ALIADA À FÉ A SERVIÇO DO AMOR  
CONVIDA

**06 de Agosto Domingo**

**11h – Palestra com Dr. Paulo Cesar Frutuoso**  
\*Autor de: A face oculta da medicina

Tema: Alienígenas ou Médiums?

Participação: Coral Por Todo Canto

**13h - Almoço Beneficente**  
Em prol da Obra Assistencial Pedro de Alcântara

Convites: R\$ 20,00 (incluso refrigerante e cafezinho) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00  
Cardápio: Strogonoff de frango ou strogonoff de soja, batata palha e saladas.

Aceitamos doações diretamente na conta corrente da Associação  
CNPJ: 33.657.222/0001-30 Banco do Brasil: Agência 1251-3 Conta: 113908-8  
Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.0005590  
Caixa Econômica Federal: agência 2247 C/C: 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ  
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 [www.aeob.org.br](http://www.aeob.org.br) / [www.pedrodealcantara.org](http://www.pedrodealcantara.org)  
Facebook: Obra Assistencial Pedro de Alcântara / AEOB

## PALESTRA

E

## ALMOÇO BENEFICENTE

Centro Associação Espírita Obreiros do Bem  
Dia: 06 de agosto de 2017  
Hora: 11h  
Palestrante: Paulo Cesar Frutuoso  
Local: Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido, RJ  
Informações: (21) 3293-2400/2273-3366

O Departamento de Infância e Juventude da Associação Espírita Obreiros do Bem convida para o

## XXI ENJEOB

O ser do Ser – Eis a questão!

Informações e inscrições: [enjeob@gmail.com](mailto:enjeob@gmail.com)

Dia 20/08 @ Das 09 às 13:30 @ R\$ 10,00

Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido

## XXI ENJEOB

Centro Associação Espírita Obreiros do Bem  
Dia: 20 de agosto de 2017  
Hora: 9:00 às 13:30 h  
Local: Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido, RJ  
Informações: (21) 3293-2400/2273-3366

Associação Espírita Obreiros do Bem, mantenedora da Obra Assistencial Pedro de Alcântara, convida:

**26 de Agosto – Sábado - 16h**





**LAYRTON VARGAS**  
com pinturas mediúnicas

Teremos venda das telas pintadas no evento e delicioso lanche!

ACEITAMOS DOAÇÕES DIRETAMENTE NA CONTA CORRENTE DA ASSOCIAÇÃO  
CNPJ: 33.857.229/0001-30 Banco do Brasil: Agência 1251-3 Conta: 113908-8  
Banco SANTANDER: Agência 3271 Conta: 13.0005590  
Caixa Econômica Federal: agência 2247 CIC 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ  
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366  
www.aeob.org.br / www.pedrodealcantara.org  
Facebook: Obra Assistencial Pedro de Alcântara / AEOb

## PINTURAS MEDIÚNICAS

Centro Associação Espírita Obreiros do Bem

Dia: 26 de agosto de 2017

Hora: 16h

Local: Rua Santa Alexandrina, 667 – Rio Comprido, RJ

Informações: (21) 3293-2400/2273-3366



**Festa da Roça**

- Bazar de roupas, acessórios e livros novos e seminovos
- Comidinhas deliciosas
- Encontro de corações amigos

**5 Agosto**  
De 11 às 17hrs

Participe da construção de um mundo melhor!  
Toda a renda será revertida para:

**Instituto Maria de Lourdes**  
Centro Espírita Ativo Pamphiro

Endereço: Estrada Cento e Onze, S/N  
Vale das Pedrinhas  
Waze: IMADEL - Instituto Maria de Lourdes (Abrigo)



## FESTA BENEFICÊNTE

INSTITUTO MARIA DE LOURDES

Dia: 05 de agosto de 2017

Hora: 11:00 às 17:00 h

Local: Estrada Cento e Onze, S/N - Vale das Pedrinhas - 25.940-000- Guapimirim - RJ

Informações: (21) 3630-0934 - 98846-8844



O 5º CONSELHO ESPÍRITA DE UNIFICAÇÃO DO CEERJ

*Realizará um ciclo de palestras que você não pode perder!*

**1º ENCONTRO - DIA 07/08/2017**  
**SEGUNDA - FEIRA ÀS 20:00 HORAS**  
Tema: O que está mudando no mundo.  
Expositor: Divaldo Pereira Franco  
**ENTRADA: 1 Kg DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**



## CICLO DE PALESTRAS DO CEERJ

Dia: 7 de agosto de 2017

Hora: 20:00 h

Palestrante: Divaldo Franco

Informações: (21) 2224-1244/2224-1553

## NOTÍCIAS ESPÍRITAS

### Startup faz moradores de rua reencontrarem suas famílias



Olha que ideia bacana e emocionante para ser copiada em qualquer parte do mundo: um jovem criou uma startup que grava vídeos e usa as redes sociais para fazer moradores em situação de rua localizarem suas famílias e muitas vezes voltarem pra casa.

A organização voluntária Miracle Messages – Mensagens Milagrosas, em tradução livre – age de forma simples: grava vídeos com os sem-teto mandando mensagens emocionadas para seus familiares, que não veem há muito tempo.

Aí voluntários postam esses vídeos nas redes sociais e ajudam a localizar a família com base em gostos, compartilhamentos e mensagens.

A organização diz que dos 30 vídeos já gravados e postados, 15 tiveram final feliz, com reencontro das famílias e 40% dos sem-teto foram retirados das ruas.

Foi o caso de Perry, (foto acima) que estava morando nas ruas em Burlington, Vermont, EUA. Ele gravou uma Mensagem Miracle para seu filho Joey, que não via há 18 anos.

Em 24 horas, nossos voluntários ajudaram Perry e Joey a falarem por telefone. Meses depois eles se encontraram pessoalmente, a primeira vez que Joey viu seu pai desde que tinha 4 anos.

#### **História**

Kevin Adler, fundador e CEO da Miracle Messages, criou o projeto para homenagear seu falecido tio Mark – um cara amoroso que morou nas ruas por 30 anos por causa de sua esquizofrenia.

O projeto começou em 2014.

Com bebidas quentes e pasteis na mão, ele foi às ruas e perguntou os moradores em situação de rua de São Francisco, nos EUA, se eles teriam mensagens que gostariam que fossem enviadas para suas famílias.

A ideia também atraiu uma equipe de voluntários, alguns com motivos especiais para apoiar essa missão.

*“Eu escolhi ser voluntário do Miracle Messages para humanizar os sem-teto, porque quando minha família morou nas ruas por dez anos, desejávamos que alguém pudesse ajudar a gente”, diz o voluntário Michael Gaulden.*

*“Talvez se um membro da nossa família tivesse nos encontrado e nos ajudado, teríamos conseguido sair das ruas muito antes”.*

Apesar de algumas pessoas que vivem na pobreza preferirem não se reconectar com suas famílias, os voluntários descobriram que 90% do trabalho da Miracle Messages teve resultados extraordinariamente positivos.

Adler diz que a maioria dos sem-teto não tem acesso aos serviços sociais, à tecnologia da internet, perdeu o contato com a família e tem vergonha da atual situação em que se encontra.

A organização espera que, com essas conexões entre desabrigados e familiares, possa retirar da pobreza ao menos 1% da população sem-teto do país nos próximos quatro anos.



## Como notícias boas e más afetam sua saúde: estudo



Notícia boa e notícia ruim. Você tem noção do que elas provocam na sua saúde?

Um artigo da psicóloga Jodie Jackson traz finalmente esse comparativo e mostra como isso afeta o nosso dia-a-dia e o nosso organismo.

As descobertas de Jodie, que tem mestrado em psicologia positiva, mostram entre outras coisas, que a

notícia boa melhora o humor e o otimismo e que a notícia ruim tem efeito pior que a droga. Ela diz:

“Há milhares de eventos acontecendo todos os dias e apenas alguns são considerados importantes.

A maioria dos casos de depressão e outros distúrbios, de acordo com vários estudos, aponta para um impacto severo em nossa saúde mental e física.

Eu me dediquei a pesquisar o que aconteceria se nós focássemos no positivo, e o que encontrei pode surpreendê-lo.

No meu trabalho com o Projeto de Jornalismo Construtivo [que mostra problemas e apresenta soluções], descobri que as notícias positivas podem ter um enorme impacto na sua saúde e no seu estado de espírito, e isso é um fato científico.

É por isso que precisamos de mais [notícia boa]: nunca antes nossas mentes tiveram tanta influência sobre a nossa felicidade como agora, quando vivemos em um mundo baseado em informação cada vez mais virtual.

As notícias negativas servem de propósito para iluminar muitos dos males do mundo, forçando a agenda pública.

Mas, há uma necessidade de abordar os efeitos psicológicos potencialmente prejudiciais da negatividade excessiva, especialmente quando a notícia negativa não está servindo a essa função nobre, mas sim uma decisão comercial tomada para chamar nossa atenção e não nos informar verdadeiramente sobre uma questão importante.

### **Notícia ruim é droga**

Em primeiro lugar, observei isso como consumidora diária de notícias.

Descobri que minhas opiniões e crenças sobre o mundo que me rodeava tornavam-se cínicas, desconfiadas e até mesmo paranóicas, em função do foco implacável das mídias, focadas nos problemas e na representação contínua do pior da humanidade.

A percepção de que a notícia produziu uma forte experiência emocional me levou a fazer mestrado em psicologia positiva.

O meu entendimento inicial por trás do impacto psicológico do mundo da notícia estava de acordo com as descobertas de Shana Gadarian, professora associada da Escola Maxwell da Universidade de Syracuse, que estudou amplamente estes aspectos em relatórios sobre a saúde mental dos povos publicados no Washington Post.

Não fiquei surpresa ao saber que Mary McNaughton-Cassill, professora da Universidade do Texas-San Antonio, também realizou pesquisas sobre a relação entre consumo de notícias e ansiedade e concluiu que essas notícias negativas levam a níveis aumentados de desamparo, desesperança, depressão, isolamento, ansiedade, desprezo e hostilidade para com os outros, dessensibilização da informação apresentada e eventual desengajamento.

Charlie Booker recentemente sugeriu que a notícia negativa é mais perigosa do que as drogas, e Oliver Burkeman, autor do Antidote , apoia a pesquisa em que um número significativo de psicólogos tendem a desligar completamente as notícias, citando sua natureza deprimente como a causa .

### **Benefícios da notícia boa**

Em vez disso, embarquei em busca de notícias positivas, que ainda me mantiveram conectado com assuntos atuais.

Quanto mais eu os procurei, mais eu achei que havia mesmo sites que se concentraram em notícias positivas, como Headlines for the Hopeful.

Eu me senti empoderada e inspirada por todas as notícias positivas que estava lendo e tive o desejo de usar esse novo poder para abordar alguns dos problemas com os quais fui constantemente confrontada.

Fiquei entusiasmada com o mundo e suas possibilidades, incluindo as iniciativas criativas que o tornavam um lugar melhor dia a dia.

Ao conduzir minhas pesquisas adicionais que em breve, vou publicar, ficou claro que ler notícias que se concentram em soluções, conquistas e construção de paz pode levar a níveis elevados de otimismo, esperança e auto-eficácia, onde as pessoas acreditam que o mundo pode melhorar e elas se sentem capacitadas para contribuir.

Também mostrou que as pessoas melhoraram os níveis de humor, uma melhor perspectiva, uma fé restaurada na humanidade, níveis mais elevados de enfrentamento ativo e maior engajamento.

### **Ler de tudo**

É importante notar que relatar notícias positivas não exige que ignoremos notícias negativas; Em vez disso, exige que não ignoremos notícias positivas.

Notícias positivas e negativas não devem competir, mas coexistem. Precisamos perceber as conquistas do mundo ao lado das falhas para informar e entender o mundo com mais precisão.

As instituições de mídia devem informar a fraqueza, os sucessos, as falhas, a excelência humana, como a corrupção e o escândalo, apontando soluções e acima de tudo, o progresso.

[www.sonoticiaboa.com.br](http://www.sonoticiaboa.com.br)





## **EVANGELIZAÇÃO**

### **TEM ESPÍRITO EMBAIXO DA CAMA?**

Laurinha e seus amigos conversavam na escola e Jorginho dizia: – Minha tia sempre disse que é pra eu não falar de alguém que já morreu, porque senão ele vem e puxa meu pé de noite.

- E você tem medo? – pergunta Aninha.
- Eu tenho.
- Eu também – disse Pedro.
- Alguém já te disse isso também? – pergunta Jorginho.
- Disse sim.

- Ah, só dizem isto pra gente ficar com medo – fala Laurinha.
- Mas vai que é verdade! – exclama Ana.
- Sempre que vou dormir cubro meu pé com o cobertor – diz Jorginho.
- Eu também – concorda Pedro.
- E sempre fico com o pé em cima da cama, porque tenho medo de algum espírito lá debaixo me puxar – completa Jorginho.
- Eu não tinha pensado nisso – comenta Laurinha pensativa.
- Nisso o quê? – pergunta Ana.
- Em ter espíritos embaixo da cama.
- Eu tenho tanto medo que até arrumei uma estratégia – explica Jorginho, com ar de inteligente. – Eu coloco todos os meus brinquedos embaixo da cama, assim não vai dar espaço pra nenhum espírito ficar lá.
- Eu coloco as minhas caixas de sapato e as caixas dos jogos – diz Pedro.
- E você, Laurinha, não tem medo? – pergunta Jorginho.
- Não. Eles não vão puxar meu pé. Porque embaixo da minha cama tem quatro gavetas. Lotaaaaadas de roupa. Nenhum espírito cabe lá.

Laurinha dá um sorrisinho e deixa todo mundo pensativo.

Na casa de Laurinha...

- O pessoal estava falando que os espíritos ficam debaixo da cama e vêm puxar nosso pé à noite.
- Ai, Laurinha. Os espíritos ficam onde quiserem, porque não ocupam espaço. A matéria não é empecilho para eles.
- Mãe, mas o que a gente pode fazer pra isso não acontecer?
- Laurinha, não fazemos prece toda noite antes de dormir, pedindo proteção para os espíritos de luz?
- Ah, é.
- Eu estava preocupada. Porque se eles quisessem ficar embaixo da minha cama, teria que ser no friiiiiio.
- Por que no frio, Laurinha?
- Porque no verão eles iam morrer de calor dentro daquelas gavetas.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
 BENTES, Tatiana  
 Tem espíritos embaixo cama? Pág 65





## ARTIGO

## TATUAGENS

*O corpo físico é o templo sagrado onde mora o espírito nesta nova fase e deve ser tratado com o maior respeito.*

Já há algum tempo acentuaram-se as manias de colocar piercing e de tatuar partes do corpo com nomes, símbolos ou desenhos. Independente dos seus significados místicos ou espirituais, simbologias ou o que quer que se pretenda com isso, gostaria de analisar esta prática à luz da Doutrina Espírita.

Sabiam que Luiz Sérgio, autor espiritual de mais de trinta livros, que abordou sobre aborto, drogas e outros assuntos delicados, também se manifestou em relação aos piercings e às tatuagens?

Simples pesquisa – “*Luiz Sérgio e as tatuagens*” – nos brindou com o trecho abaixo. Vamos ao diálogo:

- *Aqui é o Vale dos Tatuados?* Foi perguntado.

- *Sim, aqui é o vale deles.*

- Jessé, mas existe tatuado boa gente. Mesmo assim ele vem para cá?
- Não. Aqui se encontram os comprometidos. Porém, todos aqueles que estragaram sua roupa perispiritual terão de pagar ceartil por ceartil.
- Como assim? Pode explicar?
- O perispírito é a veste do Espírito e o corpo de carne é a veste do perispírito, quando o homem está encarnado. Se agredirmos o corpo físico, o perispírito é agredido. Olhe aquele grupo ali: seus componentes tatuaram todo o corpo; corpo e perispírito foram agredidos.
- E por que eles vieram parar aqui, Jessé?
- Eles se agrupam, fugindo das criaturas normais. Querem chocar a sociedade.

Das tatuagens daquelas estranhas figuras saía uma fumaça escura, que muito os incomodava.

Para os espíritas isso é fácil de ser entendido. Mesmo as doenças comuns, que geram lesões físicas, deixam marcas no perispírito que é a matriz usada na encarnação seguinte. Isso se dá com o alcoólatra que pode ter lesado o fígado físico espiritual, o fumante, que lesa pulmões, brônquios etc., físicos e espirituais, com o assassino, que atrofia mãos e braços espirituais provocando lesões que virão com ele em vidas futuras; por que duvidar que com piercing e tatuagens ocorra o mesmo?

É comum nascermos com cicatrizes inexplicáveis, resultantes de ferimentos em vidas anteriores. No meu caso pessoal, para dar um exemplo, tenho uma cicatriz no fundo do olho esquerdo, só visível por aparelhagem, sendo que não tive lesões nesta vida. Já apareceu há mais de 40 anos e em exame recente lá está do mesmo jeito. Não há explicação a não ser por lesão perispiritual trazida de outras vidas.

O corpo físico é o templo sagrado onde mora o espírito nesta nova fase e deve ser tratado com o maior respeito. Atualmente, a cada dia, é mais utilizada a medicina preventiva por meio de check-ups, mamografias, exames de próstata e de todas as outras áreas e parte do corpo. Desenvolveram-se aparelhagens sofisticadas como as ultrassonografias, as ressonâncias e tantas outras. Se nós devemos dar ao corpo físico todo o cuidado para mantê-lo saudável, não há sentido em flagelá-lo com furos e rasgos desnecessários sob o pretexto de destacar-se em aparência ao acompanhar um modismo irracional.

A beleza das pessoas não está nos desenhos de sua pele. Há coisas muito mais bonitas. Se desejarmos homenagear marido, esposa, filho, namorada ou ídolos, tenhamos com eles uma convivência de harmonia sem necessidade de exibicionismo.

Dia destes assisti a um jogo internacional de voleibol feminino entre um clube brasileiro e um russo. As brasileiras cheias de desenhos e nomes e as russas, todas de pele muito clara, sem um único sinal. Fiquei me perguntando o porquê dessa diferença de hábitos.

Este alerta é para que as pessoas tenham noção do que estão fazendo a si próprias e que, se continuarem, estão sujeitas a consequências. Quem der risada desta advertência, paciência. Na verdade é problema que diz respeito a cada um porque o livre-arbítrio é sempre soberano.

**“O corpo físico é o templo sagrado onde mora o espírito nesta nova fase e deve ser tratado com o maior respeito.”**

...

**Se desejarmos homenagear marido, esposa, filho, namorada ou ídolos, tenhamos com eles uma convivência de harmonia sem necessidade de exibicionismo.”**

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Octávio Caúmo Serrano  
Jornal O Clarim



## ARTIGO

### COMO O ESPIRITISMO NOS APRESENTA A FELICIDADE

O desejo de ser feliz é inerente à criatura humana e o Espiritismo auxilia nessa busca, na concretização desse objetivo, porque suas diretrizes morais permitirão a exata compreensão do que é a verdadeira felicidade e quais são os meios eficazes de atingirmos esse estado da alma.

O nobre Codificador, Allan Kardec, escreveu um notável artigo na Revista Espírita<sup>1</sup>, com o título *O Espiritismo em 1860*, onde afirma que as ideias espíritas progridem e auxiliam o indivíduo a compreender o futuro, não um futuro de desgraça ou de felicidade advinda de privilégios, mas um futuro racional, decorrente das nossas ações e escolhas feitas na atual

***“O desejo de ser feliz é inerente à criatura humana e o Espiritismo auxilia nessa busca, na concretização desse objetivo, porque suas diretrizes morais permitirão a exata compreensão do que é a verdadeira felicidade e quais são os meios eficazes de atingirmos esse estado da alma.”***

reencarnação, afastando, dessa forma, a incerteza sobre o futuro, e a incerteza, diz ele, é sempre um tormento, portanto, um obstáculo à felicidade.

Sem essa visão correta do futuro e das leis divinas, Allan Kardec afirma que a pessoa não terá motivação para ver o bem do próximo, não terá resistência para enfrentar as privações e no afã de ser feliz, desejará gozar, ter o que os outros possuem, se preocupar apenas em ter, tonando-se ávido, invejoso e egoísta, e não se tornará verdadeiramente feliz, porque o presente lhe parecerá curto.

E conclui<sup>1</sup>: *Repetimos que a principal fonte do progresso das ideias espíritas está na satisfação que proporcionam aos que se aprofundam, e que nelas veem algo mais do que fútil passatempo. Ora, como antes de tudo todos querem a felicidade, não é de admirar se liguem a uma ideia que torna feliz. (...)*

*(...)O Espiritismo progrediu principalmente desde que melhor compreendido em sua essência íntima, desde que se viu o seu alcance, pois toca na corda mais sensível do homem: a de sua felicidade, mesmo neste mundo.(...)*

Assim sendo, percebemos que o Espiritismo, na sua missão de iluminar consciências e destruir o materialismo, tem ajudado a criatura humana a entender e a construir a própria felicidade.

É notável buscarmos o tópico *Felicidade e infelicidade relativas*<sup>2</sup>, em *O Livro dos Espíritos*, e constatarmos que as elucidações dos benfeitores espirituais se mantêm atuais, parecendo que foram escritas nesses dias, porque, infelizmente, as mazelas e os equívocos morais de grande parte das criaturas humanas continuam no mesmo patamar.

**“...é possível ser feliz dentro dos padrões relativos da Terra, seja na concretização dos sonhos materiais, desde que honestos e equilibrados, seja na conquista do brilho da alma, que surge com a melhoria dos nossos sentimentos.”**

Ainda no aludido livro<sup>3</sup>, Allan Kardec pretende obter da espiritualidade superior a gradação de felicidade possível na Terra, obtendo como resposta que a felicidade absoluta, completa é impossível, pois ainda vivemos num mundo de provas e expiações, mas depende do homem *a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra. E praticando a lei de Deus, a muitos males se forrará e proporcionará*

*a si mesmo felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira.*

O confrade Raul Teixeira, com a sua pedagogia incomparável, nos ajuda a entender essa questão da felicidade relativa, afirmando que<sup>4</sup> (...) *é óbvio que na Terra jamais encontramos uma pessoa que usufrua de felicidade total.*

*Encontramos alguém que tem muito dinheiro, mas não tem saúde. Outros que têm muita saúde, mas não tem dinheiro. Encontramos quem mora bem, mas carrega problemas familiares tremendos; alguém que mora no gueto, na favela, mas a família é irmanada, é unida.*

Todavia, é possível ser feliz dentro dos padrões relativos da Terra, seja na concretização dos sonhos materiais, desde que honestos e equilibrados, seja na conquista do brilho da alma, que surge com a melhoria dos nossos sentimentos.

Nas questões materiais, não será errado buscar a melhoria de nosso padrão intelectual, financeiro e social, conforme assevera Raul Teixeira<sup>4</sup>, mas de entender que a busca principal, a felicidade mais ampla não estará nas coisas materiais, imediatas, mas nas questões do sentimento, onde buscaremos desenvolver amizades, cuidar da família, ajudar o próximo, tratar nossos conflitos íntimos etc.

No atual estágio da tecnologia, se não equilibrarmos nossos apetites materiais estaremos sempre infelizes, porque sempre haverá algo novo e mais moderno. Muitas vezes, nem sequer desfrutamos do que temos e conquistamos, porque já estamos ambicionando o produto novo que foi lançado.

Vejamos a lucidez dos benfeitores espirituais<sup>5</sup>, quando Allan Kardec pergunta se a civilização, ao criar novas necessidades, gera novas aflições, obtendo a seguinte resposta:

*Os males deste mundo estão na razão das necessidades factícias que vos criais. A muitos desenganos se poupa nesta vida aquele que sabe restringir seus desejos e olha sem inveja para o que esteja acima de si. O que menos necessidades tem, esse o mais rico.*

De fato, saber limitar os desejos e ver sem cobiça o que o outro possui é um dos segredos para se buscar a felicidade na Terra, porque saberemos definir o que é necessário e o que é supérfluo para as nossas vidas.

Aliás, é importante saber, para ser feliz, olhar para aqueles que têm menos do que nós e são felizes, demonstrando que podemos ser felizes com o que temos, deixando de lado os caprichos ridículos que criamos, conforme asseveram os benfeitores espirituais<sup>6</sup>. Dessa forma, vamos entendendo que a felicidade decorre das escolhas que vamos fazendo durante a nossa vida, sobretudo aquelas relacionadas ao sentimento, porque à medida que vamos vivenciando o amor estaremos cada vez mais ampliando o nosso estado de felicidade, que fará com que o cérebro libere, naturalmente, os neurotransmissores específicos (dopamina, serotonina, endorfina e ocitocina) para que possamos, em nível biológico, sentir esse estado emocional.

**“De fato, saber limitar os desejos e ver sem cobiça o que o outro possui é um dos segredos para se buscar a felicidade na Terra, porque saberemos definir o que é necessário e o que é supérfluo para as nossas vidas.”**

A questão 922<sup>7</sup>, por sua vez, sintetiza a medida exata da felicidade comum a todos os homens, pontuando que para a vida material será a posse do necessário, e para a vida moral será a consciência tranquila e a fé no futuro.

Não podemos deixar de registrar que no item *fé no futuro*, o Espiritismo nos oferta em abundância a esperança na vida futura, porque somos Espíritos imortais em processo de

aprendizagem na Terra, de forma que todos os males são passageiros e levaremos para a outra vida as nossas conquistas intelecto-morais, geradoras da nossa felicidade.

Encerramos este artigo com a lúcida ponderação de Raul Teixeira<sup>4</sup>: *Podemos ser felizes, na Terra, sem esperar a felicidade no reino dos céus, depois da morte, porque aprendemos que a felicidade maior não é propriamente aquela que apenas nós vivenciamos, mas aquela que experienciamos, doando-nos aos outros.*

*Tudo quanto doamos é o que verdadeiramente nos pertence; o que tentamos guardar, reter, armazenar, é o que perdemos.*

*Por isso, podemos ser felizes, neste mundo, usufruindo as coisas materiais e servindo a Deus acima de tudo.*

**Fonte:**

Alessandro Viana Vieira de Paula  
[www.mundoespirita.com.br](http://www.mundoespirita.com.br)

**Bibliografia:**

- 1.KARDEC, Allan. O Espiritismo em 1860. *Revista Espírita*, São Paulo, EDICEL, jan. 1860.
- 2.\_\_\_\_\_. *O livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1974. pt. 4, cap. I.
- 3.*Op. cit.* pt. 4, cap. 1, q. 920 e 921.
- 4.TEIXEIRA, J. Raul. *Vida e valores: v. 2*. Curitiba: FEP, 2017. pt. 6, cap. 26.
- 5.KARDEC, ALLAN. *O livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1974. pt. 4, q. 926.
- 6.*Op. cit.* pt. 4, cap. I, q. 923.
- 7.*Op. cit.* pt. 4, cap. I, q. 922.

# PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

## ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

### **Notas:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

**Horário:** Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1005.

## GRUPO DE ESTUDOS – MECANISMOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

"Tomando por referência as ciências físicas do mundo material, André Luiz realiza educativo estudo dos intrincados mecanismos da mediunidade. Oferece aos médiuns e estudiosos do tema os recursos para a compreensão de complexas questões da Física e da Fisiologia que inteligentemente vão sendo relacionadas com os inúmeros aspectos da mediunidade. Ressalta a importância da mediunidade com Jesus, esclarecendo que, além dos conhecimentos necessários, surgem os impositivos da disciplina e da responsabilidade como fatores de aprimoramento das criaturas que se devotam ao intercâmbio com o mundo maior, dentro dos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita."

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

## GRUPO DE ESTUDO – OBRA: DEUS NA NATUREZA – CAMILLE FLAMMARION

Esta é uma das mais significativas obras clássicas do Espiritismo e, sem dúvida, a obra-prima de Camille Flammarion. O autor apoia-se em princípios da natureza para demonstrar a existência de Deus. Entre os assuntos magnos, tratados com alta visão, contam-se: ateísmo, força e matéria, ideia inata e Deus, instinto e inteligência, leis do Universo e origem dos seres. São estudos que transmitem conhecimentos basilares aos espíritas.

Revelando profundo conhecimento científico, Flammarion utiliza, na presente obra, os próprios argumentos científicos dos materialistas (sobre Biologia, Fisiologia, Antropologia, Botânica, etc.), para demonstrar a existência do Ser Soberano, criador e sustentador do Universo. Por esse motivo, a obra poderia, perfeitamente, ser também denominada “Deus na Ciência”.

**Horário:** Todas as 2as das 18:15 às 19:45horas.

**Local:** CEAK – sala 905.

### **Nota:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site** <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **ATENDIMENTO FRATERNAL**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraternal@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

## **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

### **NOTA:**

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail  
([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

Contamos com a colaboração das irmãs.

***Esperamos por você!***

## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

## LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**  
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**  
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.
- ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**  
O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.
- ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal** – O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraternal.org.br/material-escolar](http://www.remansofraternal.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



## Prece a Dr. Bezerra

**Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quanto apelam ao Teu Infinito Amor.**

**Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus santos espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.**

**Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimentai as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.**